



A visibilidade da mulher negra amazônica em perspectiva como desafio socioambiental

Daniela Pinto Da Silva e Rafael Magalhães

O presente resumo traz uma proposta de concessão de bolsa para o projeto de Extensão denominado “Espaços Transversais: Perspectivas em Meio Ambiente”. Tendo o projeto nascido de uma experiência de sucesso realizada no ICTA, em que mais de 50 participantes de cursos e institutos diferentes se reuniram para discutir o tema “Desafios e Oportunidades em Soluções Ambientais”, esta proposta busca consolidar ainda mais o projeto, com uma proposta de bolsa de extensão de ação afirmativa visa fortalecer a articulação entre a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e uma estudante quilombola, representada pela bolsista (será priorizado gênero feminino na escolha). Nesses espaços a bolsista tem total habilidade de formar sua própria opinião e compartilhar suas experiências e dificuldades no mundo acadêmico e no seu cotidiano, levando como aprendizagem para nova opinião nas suas rotas de liderança. Para tanto, foi realizado levantamento bibliográfico-documental e revisão de literatura pertinente as temáticas da visibilidade de mulheres negras e quilombolas relacionados aos conflitos socioambientais e empoderamento do gênero feminista e temas correlatados. O trabalho partiu da observação participante abordando a própria vivência da bolsista com a realidade negra amazônica, na segunda parte do procedimento metodológico será na intervenção de participar como ativista nesses espaços de debates e discussões dentro e fora da universidade. Buscou-se sensibilizar lideranças negras no diálogo dos serviços ecossistêmicos a partir do indicador raça; organizar uma atividade formativa do projeto na sua comunidade; produzir materiais que possam ser veiculados em mídias eletrônicas do projeto; colaborar com as atividades de aproximação entre a universidade e a sociedade civil; Promover o ativismo negro e feminista nos diálogos transversais sobre meio ambiente.